

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 6 de Agosto de 1884

NUMERO 179

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e perseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constitui.ão n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, **seringas de Pravaz** para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & & .
15 RUA DO PRINCIPE 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

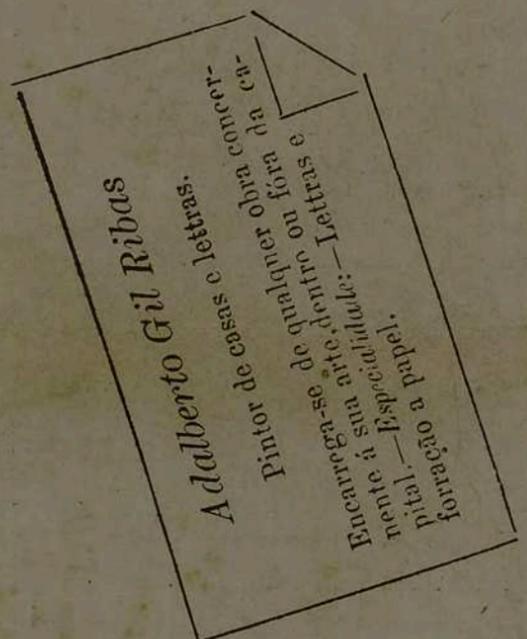
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma so vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

CORREIO DA TARDE

Desterro, 6 de Agosto de 1884

O dr. A. de E. Taunay

A « Lente » de Porto Alegre, n. 55, que acabamos de receber, fazendo justiça ao merito de tão distincto brasileiro, o que tentam os politicos d'aqui negar, alem de ornar a sua primeira pagina com o retrato do illustre brasileiro, faz-lhe o merecido elogio que transcrevemos:

ALFREDO ESCRAGNOLLE TAUNAY.

(Galeria de homens illustres).

E' este um dos illustres legisladores que ultimamente mais se têm destacado pela sua independencia de caracter, talento e patriotismo.

Da politica conservadora è um grande vinculo e tem pela sua elevada intelligencia, sabido corresponder á confiança que n'elle depositou a provincia de Santa Catharina.

Fiel a seus principios politicos, Taunay tem na presente legislatura advogado brilhantemente as ideias liberaes e patrioticas, apresentando alguns projectos de subida importancia para o paiz.

Como escriptor, conta já diversas obras politicas e litterarias, nas quaes revela a lucidez do seu cultivado espirito.

Não satisfeito com os louros que lhe têm merecido alguns productos da sua habilissima penna, para não imitar a indesculpavel esterilidade de muitos dos seus collegas, elle deu-se ao estudo acurado d'estas melindrosas questões e apresentou modestamente o fructo da sua actividade, provando assim que aspira a ser alguma cousa mais que legislador nominal.

Seja qual for, pois, o exito dos trabalhos do sr. Taunay na assembléa, assim mesmo, elles valem-lhe desde já perante o paiz um

titulo de sympathia e consideração, das quaes a « Lente » ousa constituir-se interprete, como o poderá fazer amanhã, tratando-se d'um liberal ou d'um republicano.

A nossa fronteira do Uruguay

Figura o exercito nominalmente com 13,000 homens, o que é irrisorio diante da ostentação de forças dos nossos rivaes.

Temos talvez corpos de artilheria que nunca trabalharam com uma metralhadôra.

No Uruguay, possuímos, por junto, um batalhão de 300 praças, na Uruguayana e um «regimento» de 130 praças de cavallaria. Entretanto não ha muito que foi um general estudar os meios de defeza, e outro inspecionar corpos; aquelle, no resultado da sua missão, mandou retirar de Uruguayana um parque de artilheria que lá existia, e provavelmente opinou, como alguns outros, que «não vale a pena fortificar o Uruguay».

De modo que a prospera cidade de Uruguayana, a importante cidade de Itaquy, a villa de S. Borja, não merecem as honras de uma defeza; são quartéis geneares de antemão preparados para o aggressor. E deixam alli no rio, só sem o arrimo das fortificações de terra e de uma força respeitavel das tres, armas, uma flotilha composta de embarcações, que só pôdem servir efficazmente, quando o rio o permite, porque «seria um desperdicio construir navios apropriados» a navegar e defender os passos, quando o Uruguay chega às vezes a ter só quatro palmos d'agua sobre elles. E' força, porém, confessar que os ministros da marinha, mesmo errando, têm sido mais previdentes. Não ha alli uma flotilha respeitavel, è certo, e das embarcações que compõe a actual, sò se pôde contar com o monitor «Alagôas, que está reconstruido, e talvez

breve com o «Rio Grande», que está em reconstrucção; quanto ás canhoneiras «Vidal de Negreiros e Tramandahy», não offerecem condições de resistencia, mas podem policiar o rio e em certas condições tirarem partido de suas metralhadôras e canhões de 30 raiados; entretanto estes navios, com a baixa do rio a menos de 8 palmos, não podem navegar e fica o seu theatro de acção muito limitado. Além da flotilha, existem no estabelecimento naval de Itaquy 2 fortins artilhados cada um com canhão de 30, que certamente pouca defeza podem prestar sem serem secundados por outras fortificações de mais importancia e forças de terra.

E é todo o material bellico que possui o desventurado Uruguay, que concentra sua confiança nesse punhado de homens do mar com um material muito deficiente; e não fôra isso, á menor commoção vizinha, á menor ameaça terá de abandonar suas casas e seus interesses esse povo esquecido dos peres da Nação e já uma vez sacrificado.

Quem ignora o estado miseravel d'aquelle punhado de homens que, sob o mando de David Canavarro, armados, na maior parte, de uma faca amarrada a uma taquara, pretenderam oppôr-se á invasão paraguaya.

Nem ao menos se armazena alli o trem preciso para que os homens validos lancem d'elle mão na hora do perigo.

Não nos illudamos: a garantia da paz não consiste em cruzar os braços diante do vizinho que se arma, mascarando as suas intenções com promessas de lealdade: a garantia da paz é estar preparado para a guerra: «Si vis pacem, para bellum». O descuido é que é impossivel; um acontecimento imprevisito pode mudar o aspecto do horizonte aparentemente sereno e tornar-se tardia qualquer precaução: a imprevidencia de um governo indolente embrigado pelo gozo de um poder despotico, levou a França ao desastre de Sedan. Já desde o tyranno Rosas se havia comprehendido o intuito da annexação da republica Oriental a Confederação Ar-

uma juba de leão, exclamou:

—Adeus! meus companheiros! Para sempre!

Depois prostou-se e encostou a cabeça no cepo.

A lamina fatal desenvolveu um circulo no ar, brilhou um instante atravessando a zona illuminada pelo sol e cahiu com um ruido surdo e prolongado.

Um grito partiu de dez mil boccas. A esse grito tremendo respondeu um gemido de agonia. O povo, superexcitado como se achava, entreviu um milagre: acreditou que, depois de separada do corpo, a cabeça do suppliciado soluçara aquelle gemido.

—Foi o ultimo grito de guerra que elle enviou aos seus vingadores futuros, — disseram uns.

—Foi para nós que elle appellou do seu julgamento injusto e arbitrario, — accrescentaram outros.

Passada a primeira commoção, ouviu-se alguém dizer:

—O carrasco teve medo e não terminou a sua obra.

Mas Montréal disse-lhe:

—Cumpre o teu dever.

Julgava-se feliz em morrer às mãos de um velho companheiro.

Barbuquet estremeceu.

Faltava-lhe a coragem.

Montréal animou-o e tentou dar-lhe a necessaria enegia para o terrivel acto.

Chegava o momento solemne. Frá-Moriale ajoelhou e esteve um momento com o rosto occulto nas mãos. Orava. Quando levantou a cabeça, os ultimos raios do sol no occaso illuminavam-lhe a fronte com uma aureola de purpura. O povo e a tropa julgavam assistir a um spectaculo sobrenatural e um estremecimento abalou aquelle oceano humano desde o campo Veccino até ao Capitolio.

Guilherme voltou-se para o norte e sacudindo a cabelleira ardente e grande como

FOLHETIM

106

ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XIV

GRAÇAS A DEUS!

A captura de Montréal operara-se com tanto segredo, o julgamento e a hora da execução tinham sido estabelecidos com tanta presteza, que Barbuquet ignorava quem era o sentenciado.

A' vista do cavalheiro recuou e recusou-se a exercer o seu mister.

SEÇÃO NOTICIOSA

TELEGRAMMA

Londres, 31 de julho.

Os jornaes inglezes dão noticia de ter a China chegado a um accordo com a França, sobre e factos occorrido em Lang-Son.

Segundo os mesmos jornaes a China pagará à França, como indemnisação pelo attentado commettido pelas tropas chinezas, a quantia de quarenta milhões de francos.

NAUFRAGIO E MORTE

No dia 29 do passado vinha uma baleeira (da pesca de enxovas) de Imbituba para garopaba, conduzindo cinco pessoas, a saber: pai, dous fillos, um cunhado e um aggregado, todos da mesma casa.

Com o forte vento-sul d'esse dia virou-se a lancha, morrendo todos os que n'ella vinhão, indo a embarcação dar no dia 1.º do corrente ao Pantano do Sul.

O patrão deixou mulher e quatro fillos maiores, e o cunhado—tres fillos e mulher.

O aggregado e os dous moços erão solteiros.

AO PRESIDENTE

da provincia de Santa Catharina expedio o o ministro da guerra o seguinte aviso:

« Illm. e exm. sr.—Confirmando o meu telegramma d'esta data, em resposta ao que essa presidencia me dirigiu em 31 de julho ultimo, declaro a v. ex. que o alistamento militar das parochias novamente creadas, e ainda não providas canonicamente, deve realizar-se nas parochias a que anteriormente pertenciam aquellas, fazendo-se, porem, a escripturação em livros distinctos, para opportunamente passarem a pertencer às novas freguezias.»

ANDA O CARRO ADIANTE DOS BOIS

E' proprio da epocha; o contrario seria anomalia.

Ha seguramente um mez que está extinta a epidemia e clinicos ha na capital que em todo o mez passado não tiveram um só caso da molestia epidemica, no en' tanto só agora nos annuncia o expediente do governo da provincia que ella cessou!

Quer isto dizer que o exm. presidente, com todo o zelo e economia de que todos os dias nos dá provas, obsequiou o dr. Santos com a diaria de 20\$000, durante mais de um mez, sem que este zelosissimo, activissimo e dedicadissimo medico tivesse á elles direito.

Creio que s.ex., delicado e attencioso como costuma ser para seus collegas, esperou todo este tempo que o dr. Santos lhe participasse—que não havia mais epidemia—e que portanto estava finda a sua missão, e como á final se convencesse de que o phylantropico medico não se animava a largar a succulenta teta, ou que esperava no seu posto de honra por nova epidemia, para evitar maior escandalo—deolhe o basta—.

E' que não ha bem que sempre atre.

E que teria sido da humanidade, desta capital, se não fosse o dr. Santos em quem recaihiu a acertadissima escolha da exma. presidencia? Estaria hoje a capital despovoadá!

SEÇÃO LIVRE

E' BOA!

O sr. dr. Gama Rosa mandou que Jacintho Cecilio da Silva Simas retirasse da sua reclamação ao governo Imperial, sobre o

provimento do officio de Escrivão de Orphãos de Tijucas, o documento que juntou com certidão da informação do Juiz de Direito da Comarca.

S. ex. está tonto com o negocio do filhottismo do sr. Zeferino.

Qual a lei que lhe dá tal attribuição de fazer retirar documentos de uma reclamação a) Governo Imperial, se s. ex. só tem o dever de envia-la com circunstanciada informação?!

S. ex. pensa que a reclamação não ha de chegar ao conhecimento do governo, como foi feita?

Engana-se, lá chegará; e o seu despacho é a prova da negativa da remessa.

Que presidente! Nem lê a lei, e entende que sua vontade é soberana!

Esta é mesmo do

X. P. T. O.

ANNUNCIOS

D. Joaquina N. da Luz

ORAI POR ELLA.

Os fillos, genros, irmã e mais parentes da finada D. Joaquina Neves da Luz do intimo da alma agradecem às pessoas que praticaram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio da irmandade do Senhor dos Passos, os restos da mesma finada e os convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, na igreja Matriz, pelas 7 1/2 da manhã, protestando por mais esse acto de religião e caridade o seu eterno reconhecimento.

Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a córte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

Vende-se uma casa

na rua do principe n. 160, com um bom quintal e boa agoa; para tratar na mesma casa.

Guarda-livros

Uma pessoa morigerada, que offerce garantia á sizienz do seu character, como attestarão muitas pessoas desta capital, tendo as maiores habilitações praticas e theoricas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autorizados pelo código commercial, offerce-se aos srs. negociantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc.

Para informações no hotel Brazil.

Bom emprego
de capital

Vende-se duas boas cazas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o Snr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Prineipe n. 8

gentina, e homens da altura de Maciel Monteiro procuravam profligar a nossa politica hesitante no Prata, e animar uma outra, franca e desassombrada, como o deve ser para um paiz que se cre influente e que tem por dever sustentar o seu prestigio.

O partido dominante na republica oriental, é hoje, mau grado o seu nome, nosso adverso, e não trepidaria em contrahir uma alliança, mesmo com prejuizo de sua nacionalidade. Os verdadeiros «colorados historicos», companheiros leaes do grande patriota, o general Flôres, ou já soffreram o premio da sua lealdade, acabando sob o punhal do sicario, ou vivem condemnados ao ostracismo; os Paraguayos, esses, acompanhão o fiel da balança.

O chamado a que tão generosamente acudimos para secundar e quebrar o guante do moderno Calligula (1) deixou a recordação indelevel de Caseros, Moron, etc., e alli combatemos os proprios fillos d'aquelle paiz e infligimos ás suas briosas phalanges mais de um revéz, cuja lembrança não deixará de revoltar-lhes o amor proprio.

Tambem não se apagou da imaginação de nossos visinhos, a coragem e energia do eminente parlamentar, o illustre Barão de Cotegipe, que, com inexcedivel habilidade, frustou-lhes os planos ácerca do malfadado Paraguay.

E a pretensão sobre o pedaço das Missões está por ventura liquidada?

Essa desenvolvimento de forças, de armamentos, de tropedos, de estradas estrategicas, não é certamente para a Patagonia, nem para o Chile, Perú ou Bolivia, e menos para as potencias europeas.

Em todos os passos da grande confederação do Sul, se descobre a aversão que nos vota, como procura de qualquer circumstancia tirar partido; a questão das quarentenas, por exemplo; a propaganda de seus agentes e jornaes para affastar a colonisação do nosso territorio, não poupando doéstos e offensas ao nosso character, ás nossas instituições; ainda ha pouco a imposição feita á republica Oriental para nos fechar os portos, fechando ella os seus, porque não quiz esta obdecer-lhe «ultima ratio.»

Não desejamos a guerra, ella seria uma calamidade para a nossa patria que tem entre mãos problemas sociaes, os mais transcendentales a resolver, desejamos, porém, que ella esteja em guarda, ou que descanse só depois que tenha certeza que qualquer tentativa de aggressão será promptamente dominado. Acreditamos que no caso de guerra será o Uruguay o primeiro ponto objectivo e, segundo as circumstancias, o ataque será por terra e pelo rio, ou só por este, passando as forças aggressoras, ou muito ácima de S. Borja, ou em alguns dos passos intermediarios. Cheio o rio, obrarão forças navaes e de terra; baixo elle, o aggressor procurará passar onde a nossa flotilha não possa chegar.

GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se a disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus gêneros. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOOS PREÇOS

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido

Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.^{os}, 10.^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, á rua Formosa, eza contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Formiga.

Trata-se com o

GRANDE NOVIDADE

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3
Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3